

EP-061 - PREVALÊNCIA AUMENTADA DE NEOPLASIA GÁSTRICA EM DOENTES COM DOENÇA HEPÁTICA CRÓNICA AVANÇADA EM COMPARAÇÃO COM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS: POTENCIAL PAPEL DE UM RASTREIO OPORTUNÍSTICO?

Rui Morais¹; Margarida Marques¹; Rui Gaspar¹; Joel Silva¹; Emanuel Dias¹; Rosa Alves²; Joana Carvão³; João Antunes¹; Pedro Pereira¹; Susana Lopes¹; Hélder Cardoso¹; Rodrigo Liberal¹; Guilherme Macedo¹

1 - Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar São João; 2 - Serviço de Medicina Interna, Hospital Garcia da Horta; 3 - Serviço de Gastreenterologia, Hospital do Funchal

Introdução e objetivos:

Os critérios Baveno VI foram propostos para ajudar a identificar doentes com doença hepática crónica avançada (DHCA) compensada que poderiam evitar a realização de endoscopia (EDA) para exclusão de varizes clinicamente significativas. Embora vários estudos tenham validado esses critérios, todos falham em reconhecer o papel potencial da mesma endoscopia para rastreio de neoplasia gástrica nesta população. O objetivo foi avaliar a prevalência de neoplasia gástrica em doentes com DHCA submetidos a EDA de rastreio de varizes.

Métodos

Estudo retrospectivo de caso-controlo que incluiu todos os doentes com DHCA assintomáticos que realizaram EDA para rastreio de varizes entre 2008 e 2018. Os casos foram combinados com indivíduos saudáveis assintomáticos submetidos a EDA para rastreio de cancro gástrico, realizada ao mesmo tempo da colonoscopia de rastreio.

Resultados

Avaliados 1974 indivíduos (610 doentes, 1364 controlos). Além da predominância masculina nos casos, nenhuma outra característica demográfica diferiu entre os grupos. A principal etiologia da DHCA foi álcool (53,3%) e hepatite C (16,2%). Dos 610 casos, 13 (2,1%) tinham neoplasia gástrica [cancro gástrico, n=10; displasia de alto grau, n=2; displasia de baixo grau, n=1]. A maioria das lesões (61,5%) localizava-se no corpo gástrico. Oito doentes foram submetidos à ressecção cirúrgica, 3 a ressecção endoscópica e 2 encaminhados para cuidados paliativos. Em comparação com os controlos, os casos apresentaram uma maior prevalência de neoplasia gástrica [2,1% vs. 1%, p=0,044; cancro gástrico 1,6% vs. 0,8%, p=0,08]. A prevalência de infeção por *Helicobacter pylori* foi menor nos casos em comparação aos controlos (36,2% vs. 47,2%, p=0,004).

Conclusões

A prevalência de neoplasia gástrica está significativamente aumentada em doentes com DHCA. Ainda que o do risco de varizes possa ser estratificado com base em métodos não invasivos, a realização de endoscopia deve continuar a ser considerada nestes doentes, pelo menos nos países com risco intermédio de cancro gástrico.